

DECOURT abre ano letivo no Colégio "Culto à Ciência". Correio Popular, Campinas, 27 fev. 1973.

Decourt abre ano letivo no Colégio "Culto à Ciência"

Correio Popular 27.2.73



Professores e alunos do Colégio Estadual "Culto à Ciência" presentes à aula inaugural

Centralizando sua palestra numa retrospectiva dos fatos mais significativos de sua vida passada nos corredores e classes daquele estabelecimento de ensino, o professor Paulo Luis Décourt pronunciou ontem, no Colégio Estadual "Culto à Ciência", a aula que deu abertura a mais um ano letivo. A conferência entre formal e informal, foi precedida por uma apresentação prévia do orador, proferida pelo advogado Lauro Pimentel, que resumiu em poucas palavras a atuação do professor nos meios culturais do país, durante mais de meio século. A aula inaugural contou, ainda, com a presença do secretário da Educação e Cultura, professor Alexandre dos Santos Ribeiro, do diretor do estabelecimento, dr. Telêmaco Paoli Melges, do corpo docente da escola, e de vários alunos do curso de 2.º grau.

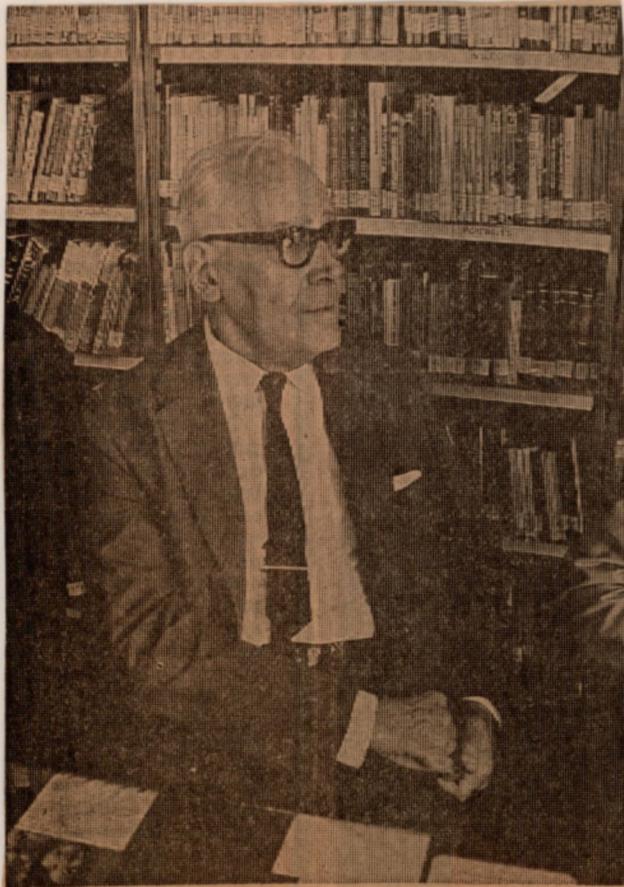
Sua palestra, iniciada com auto-referências que proporcionaram aos ouvintes a imagem de um dos primeiros alunos do primeiro colégio de Campinas e de um professor que começou a lecionar na escola há 25 anos. Enumerou homens de destaque dentro do panorama cultural em que viveu Décourt e as características mais marcantes da personalidade de cada um; entre eles o orador ci-

tu vários nomes definitivamente inseridos na galeria dos homens que fizeram a nossa História, entre eles Cesar Bierrembach e Coelho Neto.

Pelas suas palavras, os presentes puderam confrontar duas épocas quase que antagônicas pelo espírito e "filosofia de vida" que presidiu cada uma, embora esse quase antagonismo pudesse ser somente entrevisto como conclusão de um pensamento que defende a validade, sobretudo, do rigor que deve existir no magistério. A exposição desse fator psico-social, da análise de cada personalidade constante em seu retrospecto constituiu uma das partes mais expressivas da aula, e a mais animada pelas exclamações de espanto que arrancou dos ouvintes.

Afirmando que o magistério naquela "casa de ensino" significa um ônus e um peso para aqueles que o exercem, o professor Paulo Décourt (um dos mais eminentes naturalistas de nossa época) impôs um início de aulas "sui generis", isto é, impregnado da consciência de um estudo secundário bem feito e da preocupação, necessariamente, de aprender, não de "tirar nota". É o que se conclui pela sua atitude de testemunha do passado, assumida com erudição e vigor incomuns.

DECOURT abre ano letivo no Colégio "Culto à Ciência"
Popular Campinas, 27 fev. 1973



O orador, professor Paulo Luís Décourt — um dos primeiros e dos mais eminentes alunos que o Colégio já teve

não
vêz
pend
365 vezes.

Foto: [illegible]
[illegible]
do Colégio Popular